

ASSUNTO: Recurso contra aplicação de multa cominatória
CONST SULTEPA S.A.
Processo CVM nº RJ-2014-1240

Senhor Superintendente Geral,

Trata-se de recurso interposto, em 29.01.14, pela CONST SULTEPA S.A., registrada na categoria A desde 01.01.10, contra a aplicação de multa cominatória no valor de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais), pelo atraso de 11 (onze) dias, no envio do documento **FORM. REFERÊNCIA/2013**, comunicada por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/MC/Nº412/13, de 08.01.14 (fls.23).

2. A Companhia apresentou recurso nos seguintes principais termos (fls.01/03):

- a. "no presente caso, inicialmente é importante destacar a tempestividade do recurso apresentado";
- b. "a empresa recorrente tomou ciência do conteúdo do Ofício em 20/01/2014, uma segunda-feira, iniciando-se o prazo para interposição do recurso em 21/01/2014, uma terça-feira. Contando-se os 10 dias do prazo, verificamos que este encerra-se no dia 30/01/2014, uma quinta-feira";
- c. "portanto, inegável a tempestividade do presente recurso, devendo este ter o seu mérito analisado e provido, pelas razões que serão expendidas a seguir";
- d. "o Ofício em questão versa sobre a aplicação de multa cominatória, no valor de R\$ 5.500,00, referente ao atraso na entrega do Formulário de Referência/2013. A cobrança é referente a 11 dias de atraso";
- e. "ocorre que o valor em questão merece ser anulado ou, no mínimo, minorado";
- f. "primeiramente, cabe destacar que não houve a comunicação do atraso na entrega da ITR, conforme prevê o art. 3º da Instrução CVM nº 452/2007, nos seguintes termos:

Art. 3º Verificado o descumprimento de obrigação de fornecer informação periódica, o Superintendente da área responsável fará enviar, nos 5 (cinco) dias úteis seguintes ao término do prazo, comunicação específica, dirigida ao responsável indicado no cadastro do participante junto à CVM, alertando-o de que, a partir da data informada, incidirá a multa ordinária prevista na regulamentação aplicável, devidamente indicada";
- g. "como sabemos, tal alerta é um dos requisitos para a aplicação da multa cominatória, o que não foi cumprido, tornando nula a multa aplicada";
- h. "e mesmo que tal ponto não seja aceito, o que se admite apenas pelo prazer do argumento, é fundamental que a multa seja, ao menos, reduzida";
- i. "a empresa recorrente não agiu com dolo ou má-fé, pelo contrário, o atraso na entrega das informações se deu justamente para que, quando da entrega, as informações fossem exatamente o que estavam ocorrendo na empresa";
- j. "nos termos do que diz o art. 24, § 1º, da Instrução CVM nº 480/2009, o formulário de referência deve ser entregue em até 5 meses, contados da data do encerramento do exercício social. E no caso, por questões alheias a vontade da empresa, houve atraso, o que impossibilitou a empresa de adimplir com a sua obrigação de entregar as informações dentro do prazo";
- k. "é de se ressaltar que o atraso na entrega do formulário de referência não trouxe prejuízo algum aos acionistas da empresa, portanto a multa aplicada torna-se excessiva, sendo necessária a sua redução";
- l. "sendo assim, requer a declaração de nulidade da multa aplicada, ante a falta de atendimento aos requisitos procedimentais aplicáveis à espécie, ou, em não sendo acolhida a preliminar, requer a redução do valor da multa imposta, ante a sua desproporcionalidade"; e
- m. "face ao exposto, requer que seja recebido o presente recurso, eis que tempestivo, fazendo-o tramitar na forma da lei, para que seja declarada nula a multa aplicada ou, caso não seja esse o entendimento, seja esta reduzida, em face dos argumentos anteriormente expendidos".

Entendimento

3. Nos termos do § 1º do art. 24 da Instrução CVM nº480/09, o emissor deve entregar o **FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA** atualizado, anualmente, em até 5 (cinco) meses contados da data de encerramento do exercício social.
4. Cabe destacar que **não** há, na Instrução CVM nº 480/09, qualquer dispositivo que permita, à Companhia, entregar em atraso suas informações periódicas, ainda que o referido atraso não tenha causado prejuízo aos acionistas.
5. Assim sendo, a nosso ver, restou comprovado que a multa foi aplicada corretamente, nos termos da Instrução CVM nº 452/07, tendo em vista que: (i) ao contrário do alegado pela Recorrente, o e-mail de alerta foi enviado em 31.05.13 (fls.24); e (ii) a CONST SULTEPA S.A. somente encaminhou o documento FORM. REFERÊNCIA/2013 em **14.06.13** (fls.25).
6. Quanto à redução da multa, cabe ressaltar que o valor diário está previsto no art. 58 da Instrução CVM nº 480/09. Para o caso de companhias registradas na categoria "A", como a Recorrente, a multa diária é de R\$ 500,00, pelo que não é possível a redução do seu valor.

Isto posto, somos pelo **indeferimento** do recurso apresentado CONST SULTEPAS.A., pelo que encaminhamos o presente processo a essa Superintendência Geral, para posterior envio ao Colegiado para deliberação, nos termos do art. 13 da Instrução CVM nº 452/07.

Atenciosamente,

KELLY LEITÃO SANGUINETTI

Analista

FERNANDO SOARES VIEIRA

Superintendente de Relações com Empresas